



GABINETE

NOTA INFORMATIVA CONJUNTA nº 02/2029/CEVS/ SES-RS/COSEMS

Assunto: Estratégia de vacinação contra a influenza no estado do Rio Grande do Sul.

A vacinação contra influenza em 2026 teve início em 28 de março com término no dia 30/05, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde no documento “Estratégia de Vacinação contra Influenza nas Regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste – 2026”.

1. Cenário epidemiológico da influenza

Embora a influenza possa acometer pessoas de todas as faixas etárias, **crianças, gestantes e idosos apresentam maior risco para desenvolvimento de formas graves da doença, hospitalizações e óbitos**. No Rio Grande do Sul, até a Semana Epidemiológica (SES) 20 de 2026, foram registradas 1012 hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave por influenza (SRAG), sendo 24% em crianças menores de 5 anos e 44,7% em indivíduos com mais de 60 anos. **Assim, esses grupos prioritários para a vacinação contra a influenza concentram 68,7% das internações**. Em relação aos óbitos por influenza registrados em 2026, 82,5% ocorreram em pessoas com 60 anos ou mais. **Dos casos hospitalizados e dos óbitos não eram vacinados respectivamente 99,7% e 100% dos indivíduos**. Esse cenário evidencia o impacto da baixa cobertura vacinal nos grupos mais vulneráveis, contribuindo para o aumento de casos graves e de óbitos, além de sobrecarregar os serviços de saúde.

Conforme o Boletim InfoGripe referente à SE 20 de 2026, as hospitalizações por Influenza A seguem em ascensão em toda a região Sul do país. No estado do Rio Grande do Sul, a incidência de notificações de SRAG, por 100 mil habitantes, encontra-se no patamar de atividade alto, contudo a tendência indica probabilidade de evolução para o nível muito alto.

2. Cobertura Vacinal

No momento atual, a cobertura vacinal dos grupos prioritários encontra-se em 43,19%*, sendo:

- 46,82% entre idosos;
- 46,77% entre gestantes;
- 29,71% entre crianças.

*dados parciais extraídos em 29/05/2026 - https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEI-DIGI_DEMAS ESTRATEGIA_INFLUENZA_RESIDENCIA/index.html?regiao=nacional

Os índices permanecem abaixo da meta de 90% estabelecida pelo Ministério da Saúde para os grupos prioritários.

3. Garantia de doses para os grupos prioritários

Ressalta-se que cabe aos municípios garantirem a adequada gestão e reserva técnica de doses para crianças, gestantes e idosos, assegurando a oferta contínua da vacina ao longo do ano, uma vez que a vacina está inserida no calendário vacinal de rotina.

Salienta-se, ainda, que é importante que se desenvolvam estratégias de mobilização, busca ativa e ampliação do acesso à vacinação, priorizando os grupos mais vulneráveis diante do atual contexto epidemiológico de aumento das internações por SRAG causada pelo vírus influenza.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

GABINETE

4. Recomendação

Reforça-se a necessidade de reserva de estoques estratégicos para de manutenção e intensificação das ações de vacinação nos grupos mais vulneráveis como as crianças, gestantes e idosos, facilitando o acesso destes indivíduos à imunização, de forma a priorizar o atendimento desses grupos. Tais medidas são fundamentais para aumentar as coberturas vacinais, reduzir hospitalizações e óbitos e minimizar o impacto da influenza sobre os serviços de saúde.

Porto Alegre, 29 de maio de 2026

RÉGIS FONSECA ALVES,
Presidente do COSEMS-RS

LISIANE FAGUNDES,
Secretária da Saúde